

Editorial

A **Interações** – Revista Internacional de Desenvolvimento Local, a partir do número anterior, traz nova numeração, de maneira a adaptar-se à NBR 6021, da Associação Brasileira de Normas Técnicas. A cada ano civil apresenta novo volume e, como é uma publicação semestral, terá dois números por ano, sendo que a numeração de páginas do número 2 será seqüencial à do número 1.

Este número de **Interações** ressalta o grande acontecimento ocorrido entre 28 a 31 de agosto do corrente ano na instituição, intitulado: **II Colóquio Internacional de Desenvolvimento Local**: sociodiversidade e biodiversidade, em uma parceria entre Brasil e Canadá, envolvendo personalidades internacionais do mundo acadêmico que escrevem sobre desenvolvimento sustentável e demais temas voltados para a área de concentração do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local da UCDB – Desenvolvimento Local em contexto de territorialidades.

O evento proporcionou uma gama de produções científicas que permitirá, após análise do Conselho Editorial da INTER, a publicação de vários artigos, fruto de conferências, mesas redondas e comunicações apresentadas nesse colóquio.

Este número da revista mostra artigos voltados não só para o meio ambiente, mas também para alternativas de desenvolvimento sustentável de algumas regiões brasileiras, evidenciando, também, uma reflexão sobre o desenvolvimento rural indígena, mostrando uma experiência vivenciada in loco, por um Terena, enfatizando que a cidadania deve ser baseada na diversidade etnocultural de modo a fazer com que a sociedade brasileira, assuma seu papel de cidadã perante a população indígena existente no Brasil.

O artigo de Élson L. S. Pires, intitulado – *As lógicas do desenvolvimento: diversidades e regulações* apresentam as principais associações entre teorias, conceitos e tipologias,

relacionando o território e desenvolvimento como um processo de mudança social, que podem gerar a cidadania. Já o artigo – *Desenvolvimento local em Guairá-PR: impasses e alternativas* de José Flávio Marques da Silva, Isabel de Souza Pereira Tondo e Jandir Ferrera de Lima analisa que a população de Guairá-PR pode recuperar o dinamismo de sua economia por meio de atividades aglutinadoras de seus habitantes. Em uma outra vertente encontra-se o artigo – *Identification and analysis of the decisive factors of local development for the use of natural gás in the ceramic industries of Mato Grosso do Sul*, que assinala os valores determinantes da utilização do gás natural como fonte alternativa de energia em grande escala no Estado de Mato Grosso do Sul, com destaque para as empresas ceramistas locais, preservando o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida do ser humano residente na localidade. Tratando-se de meio ambiente é importante identificar os artigos de: Andréa Aguiar Azevedo, Richard Pasquis – *Da abundância do agronegócio à caixa de Pandora ambiental: a retórica do desenvolvimento(in) sustentável do Mato Grosso*; Elton Silva Oliveira – *Impactos socioambientais e econômicos do turismo e as suas repercussões no desenvolvimento local: o caso do Município de Itacaré – Bahia*; Rodrigo Constante Martins – *Utilitarismo, política e cultura na agenda das águas*, que sinalizam a importância da preservação do meio ambiente e, ao mesmo tempo, possibilidades de um desenvolvimento social justo, permitindo que as comunidades locais atinjam uma melhor qualidade de vida em todos os aspectos e, por isso, deve consolidar novos modelos de desenvolvimento sustentável o que tem exigido a construção de alternativas de utilização dos recursos, orientada por uma racionalidade ambiental e uma ética de solidariedade. Quanto ao papel cultural de uma comunidade as autoras: Cleonice Alexandre Le Bourlegat, Elisângela

de Aguiar Alcalde e Maria Augusta de Castilho estabelecem no título - *o papel dos agentes na comunidade de artesãos em Três Lagoas-MS, como instrumentos impulsionadores do desenvolvimento local*. O destaque para a área indígena permeia o artigo de José Angel Noriega e Claudia Karina Rodríguez Carvajal - *Um perfil profissional para el gestor de desarrollo local rural indígena e a práxis de Claudionor do Carmo Miranda - Terra Indígena de Nioaque processo de formação*

sociopolítica, divisão da aldeia Água Branca, que correlacionam os momentos históricos vividos pelos índios ao longo dos anos, distinguindo sua riqueza cultural e a complexidade de seu patrimônio intelectual, que podem recuperar a importância da participação indígena na formação da identidade, das instituições e da nação brasileira.

Maria Augusta Castilho
Editora